

Câmara vai examinar contratos

Não é apenas o contrato firmado entre a Secretaria de Educação e o Colégio Ema, no Recanto das Emas, que está sob olhar atento da Câmara Legislativa. O deputado Chico Floresta (PT) pediu ontem, no requerimento de informações encaminhado à Mesa Diretora, explicações sobre todo o processo de contratação de escolas particulares no DF para o oferecimento de vagas destinadas à educação infantil. Dependendo das respostas da secretaria, as denúncias podem ser encaminhadas à CPI da Educação.

O parlamentar quer saber a relação de escolas contratadas, o fundamento legal para a contratação, o valor pago a cada escola por aluno, a quantidade de alunos beneficiados e os critérios adotados para a seleção dos estabelecimentos e dos alunos beneficiados. Isso porque o contrato feito com o Cema, no valor de R\$ 727.977 por ano, foi feito sem licitação. Segundo a secretaria, o período era de emergência por causa da falta de vagas e professores nas escolas públicas do DF. Assim, o GDF paga, desde o começo do ano letivo, R\$ 108,33 por aluno para a escola.

O não cumprimento da legislação trabalhista também foi observado na escola do Recanto das Emas em blitz realizada segunda-feira. Os fiscais da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) não tiveram acesso ao livro de registro de funcionários – que segundo a direção do Cema estava com o contador –, mas os professores informaram que não têm a carteira assinada.

A DRT deu prazo de sete dias para que a escola apresente todos os documentos. A multa por falta de registro é de R\$ 420 por empregado.